

Dicionário histórico de instituições de psicologia no Brasil

Arrigo Leonardo Angelini¹

Universidade de São Paulo, Brasil

Como resultado de um projeto do Grupo de Trabalho de História da Psicologia da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP), foi publicado no ano de 2010, o Dicionário em epígrafe pela Editora Imago do Rio de Janeiro, com o apoio do Conselho Federal de Psicologia. Obra da maior importância para o conhecimento das instituições – estabelecimentos, associações, organizações públicas ou privadas – que, no Brasil, se ocupam do ensino, da pesquisa e/ou da aplicação dos conhecimentos da ciência psicológica, reunidas em magnífica apresentação.

A organização geral do empreendimento foi confiada a Ana Maria Jacó-Viela, Presidente da ANPEPP, e contou com coordenadorias de universidades de diversas regiões do país e uma equipe de onze colaboradores, além de uma equipe de apoio técnico. Esta estratégia propiciou a abrangência dos resultados e lançou uma visão da expansão da Psicologia pelos diferentes estados do território nacional.

Os 264 verbetes referentes às instituições incluídas no Dicionário foram redigidos separadamente por 261 autores, dos quais a grande maioria é possuidora do título de doutor e/ou de mestre em Psicologia, e, não raro, com história de vida profissional coincidente com a história da própria instituição que apresentaram.

A geração deste dicionário especializado, que inclui tantos verbetes e tão grande número de autores, pressupõe uma tarefa extremamente complexa de planejamento e de execução, que garantiu sua coerência interna e o respeito a critérios bem definidos na apresentação das Instituições e dos seus resultados.

O limite temporal para a inclusão das instituições é o ano de 1980, ou seja, até esse ano, cada verbete focaliza a história da instituição, desde a criação até seu encerramento (se é este o caso), com destaque para as características de pioneirismo nas áreas de formação de pessoal, publicações, ou de novos campos de atuação da Psicologia. Estes foram alguns dos critérios adotados na elaboração dos verbetes, cujos dados eram de difícil acesso antes da elaboração do Dicionário. O leitor encontrará estas informações relativas ao número impressionante de Instituições de Psicologia no Brasil, num único volume. No final da obra foram incluídos: a relação dos autores em ordem alfabética

com as respectivas titulações, o Índice Onomástico e o Índice Remissivo das Instituições.

É importante ressaltar que foi prevista a atualização do Dicionário em sua forma eletrônica, na BVS-Psi (www.bvs-psi.org), onde poderão ser inseridos não só novos dados, como também novas instituições.

Em resumo, O Dicionário Histórico de Instituições de Psicologia no Brasil, é uma obra de referência primorosamente organizada que veio preencher uma lacuna no campo da informação, sobre a existência e a atuação das instituições de Psicologia no Brasil. Como se recorda, a Psicologia, bem como suas múltiplas aplicações, constituem campo relativamente recente, apesar do desenvolvimento progressivo a partir do início do século XX. Fazia falta o registro histórico desse desenvolvimento. Nesse sentido, é admirável a existência de tantas instituições no território nacional dedicadas a esse campo, até o ano de 1980. O Dicionário é, pois, uma ferramenta informativa preciosa para todo psicólogo ou interessado em Psicologia.

¹ The author is a professor at the University of Sao Paulo, Brazil.
Email: arrigoangelini@gmail.com